



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

A6 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 16 de maio de 2015

Ministério Público lança campanha contra corrupção

Grupo de promotores do MPE de Sergipe atuará em combate à improbidade administrativa

Juliana Moura

A Escola Superior do Ministério Público Estadual (ESMP) lançou ontem, com a realização de um seminário, a campanha intitulada “Estratégias de Atuação Contra a Corrupção”, que, segundo Nilton Silveira Dias, diretor da ESMP, agrega a criação de um grupo de promotores do órgão que atuará em combate à improbidade administrativa e um curso prático sobre o tema, destinado a servidores, analistas e técnicos, para que seja colocada efetivamente em prática a Lei Anticorrupção, nº 12.846/2013.

“Estamos fazendo o lançamento da campanha através do seminário “O Ministério Público e o Combate à Corrupção”, e iremos traçar estratégias contra a corrupção no país. O grupo, que será formado por promotores, trabalhará no combate à improbidade admi-



LINDIVALDO RIBEIRO/CS

■ Escola Superior do MPE lançou ontem a campanha intitulada “Estratégias de Atuação Contra a Corrupção”

nistrativa e é uma ideia fantástica. E depois do curso prático, teremos profissionais ainda mais qualificados para que eles coloquem em prática a Lei Anticorrupção”, disse.

Ainda de acordo com o diretor, após o curso prático, promotores poderão investigar melhor os casos de corrupção no Brasil. “O combate à corrupção é prioridade nesta atual gestão do MPE. Depois do seminário e do curso prático, os promotores poderão investigar melhor os casos e irão também interagir com outros órgãos de controle, como o Tribunal de Contas do Estado (TCE). O país está com um cenário complicado e precisamos agir. O objetivo é, de fato, combater a corrupção”, concluiu Nilton Silveira.

• Palestra

E um dos palestrantes do seminário foi o advogado Fábio Medina Osório. Para ele, é

preciso mais eficiência no setor público, já que a ineficiência cria um ambiente fértil para a corrupção. “Temos a Lei nº 8.429/92, que é de Improbidade Administrativa, e precisamos de mais eficiência no setor público. Com a lei, temos conseguido reduzir a impunidade no país, mas ainda precisamos de muito mais para conseguirmos combater a chaga da corrupção”, afirmou.

Segundo ele, as instituições precisam entender que o país é um só e, por isso, a integração dos órgãos é fundamental. “Para combater a corrupção, falta uma gestão mais efetiva das instituições e também a integração dos órgãos. Ministérios Públicos, Receita Federal, Ordem dos Advogados, por exemplo, e demais órgãos, precisam entender que o Estado brasileiro é um só, de modo que, para combater a má gestão pública, é necessário união”, declarou o palestrante.



DEPOIS DO CURSO PRÁTICO, OS PROMOTORES PODERÃO INVESTIGAR MELHOR OS CASOS DE CORRUPÇÃO NO BRASIL